

# O ATLAS ESCOLAR MUNICIPAL COMO RECURSO DIDÁTICO PARA QUALIFICAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO DISCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Renata da Silva Rodrigues Gonçalves<sup>1</sup>

Isabela Habib Canaan da Silva<sup>1</sup>

1. Universidade Estadual do Estado do Rio de Janeiro, Departamento de Geografia da Faculdade de Formação de Professores. ([renatagoncslv@gmail.com](mailto:renatagoncslv@gmail.com).; [isabelahabib@yahoo.com.br](mailto:isabelahabib@yahoo.com.br)).

## RESUMO

O presente artigo tem o objetivo de destacar a importância do atlas escolar municipal como meio para formação continuada dos docentes e recurso didático para os discentes da educação básica. O atlas é um material didático de dupla funcionalidade, pois através de suas representações pode-se proporcionar uma formação continuada aos professores e construção do pensamento geográfico para os alunos da educação básica. Dessa forma não se pode abrir mão do ganho duplo ao utilizar o atlas como meio didático. Os benefícios são imediatos, fazendo com que os professores possam se sentir seguros e aptos para estarem trabalhando os conceitos geográficos desde já, começando pela educação básica nos anos iniciais e se estendendo nos anos subsequentes. O presente trabalho traz duas aplicações práticas para o atlas escolar municipal de São Gonçalo. Trata-se do curso de extensão oferecido aos professores da rede municipal e propostas de atividades para o ensino básico a serem realizadas a partir do atlas. Assim, demonstra-se a importância do mesmo como recurso para o ensino.

**Palavras-chave:** Atlas escolar municipal, Qualificação docente, Formação discente.

## ABSTRACT

This article aims to highlight the importance of the municipal school atlas as a means of continuing teacher training and a didactic resource for basic education students. The atlas is a didactic material with dual functionality, because through its representations it is possible to provide a continuous formation to the teachers and the construction of the geographic thought for the students of basic education. In this way, one cannot give up the double gain when using the atlas as a didactic medium. The benefits are immediate, making teachers feel safe and able to be working on geographic concepts right away, starting with basic education in the early years and extending into subsequent years. The present work brings two practical applications for the municipal school atlas of São Gonçalo. This is the extension course offered to teachers of the municipal network and proposals for activities for basic education to be carried out from the atlas. Thus, the importance of the same as a resource for teaching is demonstrated.

**Keywords:** municipal school atlas, teacher qualification, student training

## INTRODUÇÃO

Desde os primórdios, os povos primitivos já usavam mapas para a representação de trajetos, delimitação do território, de fronteira, como instrumento de conhecimento, comunicação e de poder político, religioso e social no espaço.

Os mapas representam os valores e as culturas e identidades dos povos, neles estão representados o modo de pensar, de se organizar e de viver em diferentes épocas no decorrer do tempo. No decorrer da história vemos o avanço e aperfeiçoamento dos mapeamentos da superfície terrestre.

Através da consolidação da geografia como ciência, os estudos se aprofundaram juntamente com as tecnologias que foram se aprimorando, colaborando para a análise dos territórios, conseguindo assim entender melhor as relações que se estabelecem sobre o espaço, tornando cada vez mais necessário a leitura e o uso das representações dos espaços em sala de aula. Uma das representações disponíveis é o mapa.

Os mapas da cartografia são abstrações e simplificações do mundo real. Para Menezes; Fernandes (2013) a cartografia é um meio de comunicação gráfica, pois os fenômenos que ocorrem no mundo real são selecionados pelo cartógrafo, transformados em convenções por uma simbologia associada e levados ao mapa que é interpretado pelo usuário.

A linguagem cartográfica é praticamente universal, por isto, este meio de comunicação assume característica monossêmica que traz a comunicação de ideias de acordo com a capacidade cognitiva do usuário. O domínio de tal linguagem é extremamente importante e inclusivo. Almeida (2013) afirma que a formação do cidadão não é completa se ele não domina a linguagem cartográfica, se não é capaz de usar um mapa.

Neste contexto, Martinelli (2017, p. 59) apresenta a seguinte consideração:

“[...]pode-se dizer que existe: O ensino do mapa, lastreado nas posturas teórico-metodológicas sobre a construção da noção de espaço e respectiva representação pelo escolar, envolvendo práticas iniciais de Cartografia; o ensino pelo mapa, perpetrado em Geografia, promovendo o conhecimento do mundo a partir da inclusão e continuidade espacial, do próximo (vivenciado e conhecido – o lugar) ao distante desconhecido – o espaço mundial, porém com possibilidade de ser apreendido pela sua representação, sendo o educando capaz de raciocinar sobre tal contexto disposto em mapa, sem tê-lo experimentado antes.”

Atualmente, muitos teóricos indicam a necessidade de estratégias de aprendizagem que permitam aos docentes trazer os conteúdos e a linguagem cartográfica para que os estudantes compreendam e saibam fazer a leitura do espaço geográfico e de seus lugares vividos. Almeida (2007), Almeida e Passini (2000), Simielli (2007) e outros autores desenvolveram atividades lúdicas em sala de aula para mostrar a importância do tema.

Neste sentido, nos últimos anos ocorreu a edição de diversos atlas municipais que têm ganhado muita importância por trazer os temas locais para a sala de aula.

Em 2020 foi lançado o atlas municipal escolar de São Gonçalo que traz representações de localização, do meio físico e socioeconômicas para atender as demandas de material didático atual e local dos professores da rede básica de ensino.

O objetivo do presente trabalho é destacar o uso prático do atlas por dois pontos de vista: A qualificação docente de modo a auxiliar na manipulação prática e contínua do atlas nas aulas de Geografia da rede municipal de ensino em São Gonçalo e como recurso didático a ser disponibilizado aos alunos.

Após a publicação do atlas a prefeitura municipal indicou a necessidade de oferecer aos professores uma formação continuada para apresentação do material e da proposta de ensino, assim como atualização em relação aos conteúdos e presentes nas representações.

A partir desta experiência percebeu-se a necessidade de elaboração de outro material didático complementar para acompanhar o atlas através de propostas de atividades a serem realizadas com todos os segmentos do ensino básico.

## **METODOLOGIA**

A metodologia proposta é baseada no ensino pelo mapa, com o desenvolvimento de atividades e qualificações que se baseiam nas representações como ferramentas de comunicação e de representação do mundo.

"O'Mapa é a chance de trazer o mundo até nós"(OLIVEIRA,1977)

Através do ensino pelo mapa, desenvolve-se junto aos alunos a noção de localização e escala, passando pelas regionalizações. Nosso país é grande e tem extensões continentais distintas, sendo assim ocorrem fatos e fenômenos específicos de cada região. É importante para o aprendiz saber que cada lugar é dotado de subjetividade, embutida por sujeitos que ali moram e de como saber disso pode fazer com que essas relações possam ser refletidas e analisadas em contextos variados de forma a trazer soluções para um contexto global.

"O mesmo sentido que, para o analfabeto representa a folha escrita, representa para o aluno um mapa, se esse aluno não foi cartograficamente alfabetizado". Para Antunes a realidade tem que está representada no mapa, dessa forma se torna um instrumento de aprendizagem. Antunes" (2010, p. 115)

O Atlas precisa ser considerado como uma opção de material didático e pedagógico, pois tem a função de promover o desenvolvimento e aplicação de metodologias que explorem o conhecimento do espaço geográfico.

Assim, é evidente a necessidade e a formulação de diferentes linguagens que possam auxiliar no processo do ensino e aprendizado, transformando o aluno em um leitor do mapa, desenvolvendo uma alfabetização cartográfica e aproximando cada vez mais as representações e os conteúdos com a realidade, desta forma a abordagem transforma as aulas que ficam mais atrativas e gera uma maior aprendizagem, prevenindo o desinteresse e evasão escolar.

O Atlas escolar Municipal

“Atlas Municipal Escolar se constitui em um material didático elaborado sob a concepção de ensino que pode levar a uma melhor compreensão crítica e reflexiva acerca da realidade local” Carreiro( 2003 pág. 172)É no lugar que as problemáticas ocorrem e tomam corpo, em loco as evidências podem ser observadas, através de um olhar atento, analítico e crítico em relação aos processos e suas complexidades.”

O espaço toma forma de lugar, quando é tomado de subjetividade ele se torna à medida que o conhecemos melhor e o dotamos de valor. Os significados variam conforme a sensibilidade de quem observa. Existem lugares que de acordo com o tempo ganham novos significados associados às práticas que são estabelecidas. Neles estão embutidos significados particulares e as relações humanas. O lugar é uma porção do espaço que foi apropriada afetivamente, e que se transformam com a significação do tempo através das relações, que deixam registrados através das rugosidades essas caracterizações particulares. O lugar é um mundo de significado organizado Tuan, (1983 p.198).

Através de tais procedimentos metodológicos é possível mediar o processo de ensino aprendizagem usando o atlas como opção metodológica para o estudo do lugar.

## **RESULTADOS**

### **CURSO DE EXTENSÃO**

Inicialmente foi planejada uma formação continuada com carga horária total de 120h distribuídas em quatro cursos de extensão a serem oferecidos separadamente aos professores de primeiro segmento e segundo segmento (Figura 1).



Figura 1. Estrutura geral da formação continuada.

O curso “CONHECENDO O ATLAS ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO: APRESENTAÇÃO E ABORDAGEM TEÓRICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL”, teve início em 15/03/2021 e ocorreu de forma virtual com uma turma reservada para os anos iniciais e outra para os anos finais do ensino fundamental, visto que as abordagens e as demandas são diferentes para cada segmento com aulas síncronas e assíncronas, divididas em dois módulos, e ministradas por professores convidados.

A estrutura do curso 1 é apresentada na figura 2

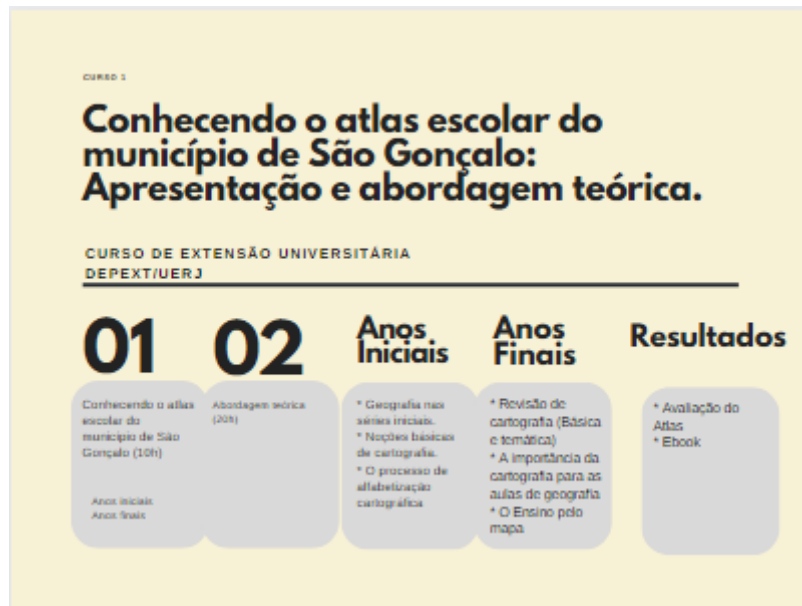


Figura 2. Estrutura do curso 1

Os resultados obtidos foram satisfatórios, com boa adesão dos professores da rede de ensino que contribuiram com a avaliação da primeira edição e sugestões para próximas edições. Ao término do curso os professores tiveram como atividade final a elaboração de um artigo, baseado nas aulas teóricas, nas leituras bibliográficas e em suas experiências em sala de aula. Mediante aos bons resultados das atividades práticas, está sendo elaborada uma edição de um e-book com textos selecionados e revisados pela equipe docente do curso.

No momento está sendo organizado o curso 2 que também será oferecido de forma remota e terá como tema o atlas como recurso didático. Voltado para o debate da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), trabalhando a BNCC e as habilidades cartográficas e as possibilidades para a aprendizagem de Geografia através do Atlas escolar do município de São Gonçalo, como recurso didático para o ensino fundamental.

O curso 2 terá 2 turmas: Uma para anos iniciais e outra para anos finais, com carga horária de 30 horas, através de encontros remotos síncronos e assíncronos com vídeo aulas gravadas na plataforma e sugestões de leituras. Como resultado pretende-se receber a colaboração dos professores na elaboração de propostas de atividades que serão reunidas em forma de “caderno de atividades”.

Em seguida serão realizados os cursos 3 e 4 que serão oferecidos de forma presencial, somente para as turmas dos anos finais, devido aos conteúdos específicos da cartografia e práticas no laboratório de informática .

## CADERNO DE ATIVIDADES PRÁTICAS

Paralelamente, com as parcerias e as sugestões dos professores está sendo desenvolvido um caderno de atividades composto com propostas de atividades para cada segmento (fundamental I, fundamental II e Ensino Médio), divididas em 3 blocos, (localização, meio físico, socioeconômicos) de acordo com às representações compostas no Atlas, seguindo a normativa da BNCC, alinhado no objetivo de levar ao professor propostas que possam enriquecer as aulas de geografia desfazendo o estereótipo de ser uma disciplina apenas descritiva e enfadonha, levando a reflexões da relação do homem, natureza e economia e de como essa práticas se consolidam no espaço através das rugosidades e dos fenômenos em que os alunos e a escola está localizada, proporcionado assim uma visão e um conhecimento teórico, científico e prático.

Exemplos de atividades:

### 1. 1º ano (Ensino Fundamental - I) - Bloco localização

1º ANO (ENSINO FUNDAMENTAL) - BLOCO LOCALIZAÇÃO

## Conhecendo os bairros do meu município

MATERIAL: MAPA DE BAIROS, FOLHA A4, LÁPIS, BORRACHA, LÁPIS COLORIDO E CANETA COLORIDA.  
OBJETIVOS (BNCC): DESENVOLVER NO ALUNO A HABILIDADE DE DESCREVER CARACTERÍSTICAS OBSERVADAS NO SEU LUGAR DE VIVÊNCIA E IDENTIFICAR SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE ESSES LUGARES. (EF01GEO1)

### ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO

01	02	03	04	Resultado
O Professor conversa com os alunos sobre a localização dos bairros (mapa 6 do atlas) e faz perguntas como o bairro em que moram e suas características.	Durante uma semana os alunos observam o trajeto casa-escola e o bairro onde vivem, fazem anotações e fotografias.	Cada aluno desenha seu próprio bairro.	Os alunos apresentam seus desenhos aos colegas e a turma observa semelhanças e diferenças dentro do município.	A turma reúne as representações dos bairros em um grande painel que segue a localização de cada bairro.

Figura 3. Proposta de atividade para o 1º ano (Ensino Fundamental - I)

Representação do atlas:

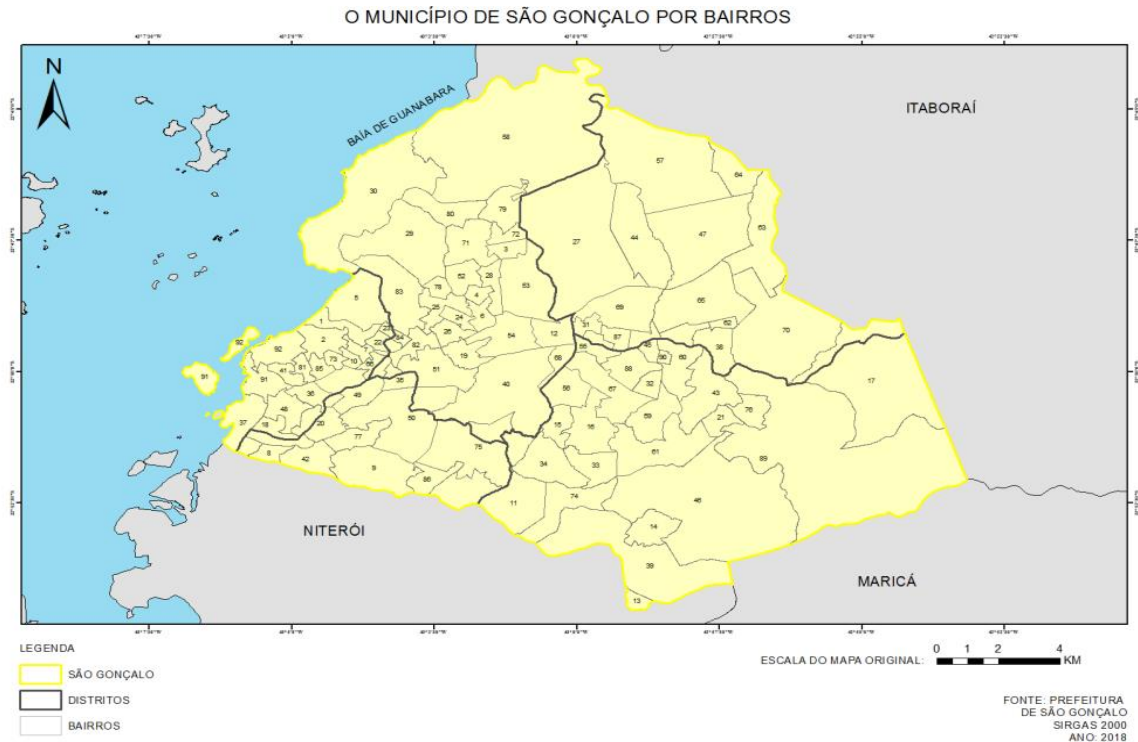


Figura 4. Mapa 6: Município de São Gonçalo por bairros. Fonte: ATLAS ESCOLAR MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO(2020)

## 2. 6ºano (Ensino Fundamental – II) - Bloco Físico

6ºANO (ENSINO FUNDAMENTAL) - BLOCO FÍSICO

### Maquete Topográfica do meu município

MATERIAL: PROJETO, IMPRESSÃO DE CURVAS DE NÍVEL, PILOTO AZUL E PILOTO VERMELHO, ISOPOR OU MASSA DE MODELAR, MAPA DE CURVAS DENÍVEL, MAPA DE DECLIVIDADE.

OBJETIVOS (BNCC): DESENVOLVER NO ALUNO A HABILIDADE DE ELABORAR MODELOS TRIDIMENSIONAIS, BLOCOS-DIAGRAMAS E PERFIS TOPOGRÁFICOS E DE VEGETAÇÃO, VISANDO À REPRESENTAÇÃO DE ELEMENTOS E ESTRUTURAS DA SUPERFÍCIE TERRESTRE. (EF06GE09)

#### ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO

- 01**

O professor deverá mostrar os mapas de curva de nível e declividade para exemplificar as áreas topográficas com maior elevação. Na projeção os alunos deverão ir até o quadro e identificar de azul áreas mais baixas e de vermelho os pontos de maior elevação.
- 02**

O professor deverá dividir a turma em grupo e os grupos deverão escolher uma área com topografia elevada para representar em uma maquete.
- 03**

Os alunos deverão fazer uma apresentação das estruturas produzidas

#### Resultado

A turma reúne as representações em uma maquete geral que represente a real localização.



Figura 5. Proposta de atividade para o 6ºano (Ensino Fundamental – II)

Representação do atlas:

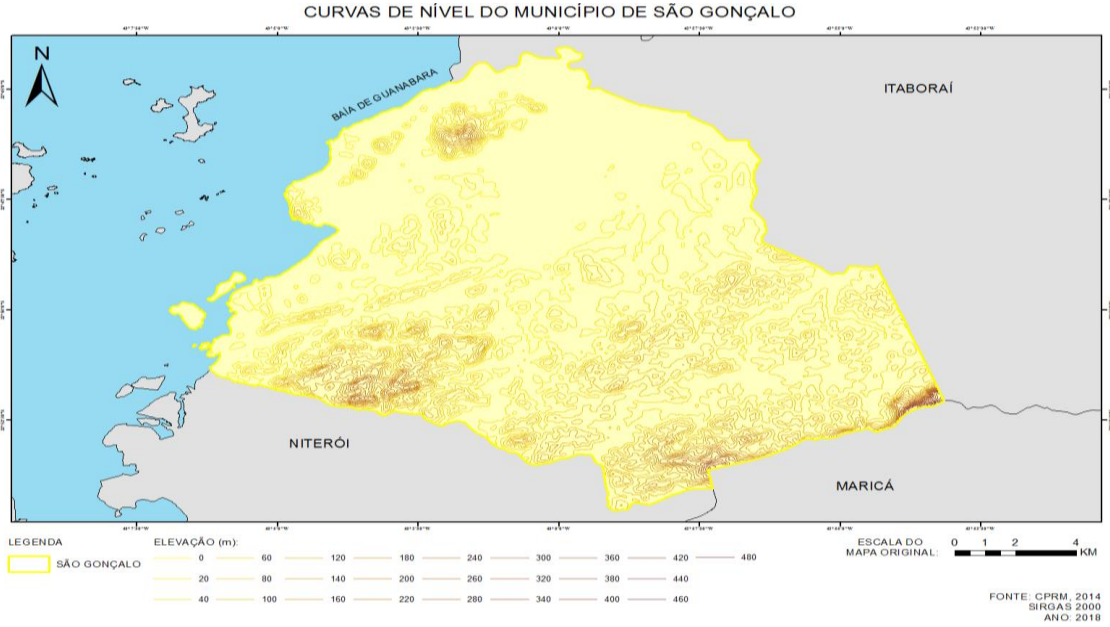


Figura 6. Mapa 13: Curvas de nível do Município de São Gonçalo. Fonte: ATLAS ESCOLAR MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO(2020)

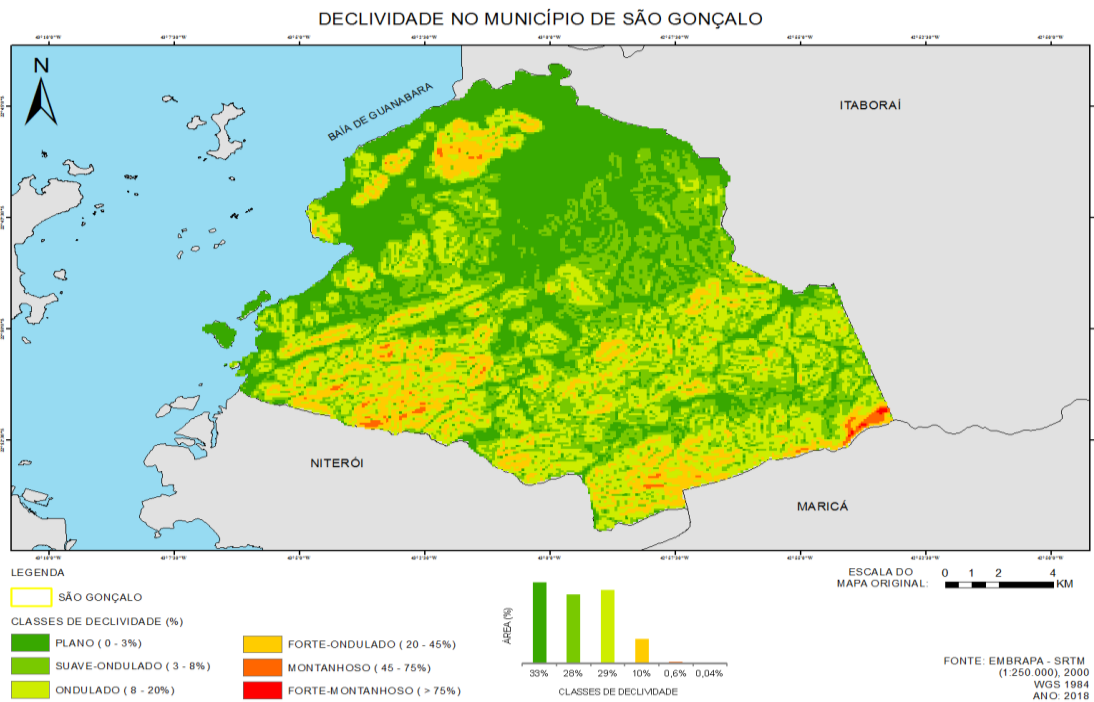


Figura 7. Mapa 15: Declividade no Município de São Gonçalo. Fonte: ATLAS ESCOLAR

MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO(2020)

3. Ensino Médio - Bloco Socioeconômico

ENSINO MÉDIO - BLOCO SOCIOECONÔMICO

## O trabalho no meu município

MATERIAL: PROJETO, INTERNET, MAPA 29 (ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO) E MAPA 30 (RENDIMENTO DOMICILIAR POR PESSOA DO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO)

OBJETIVOS (BNCC): IDENTIFICAR E ANALISAR AS RELAÇÕES ENTRE SUJEITOS, GRUPOS E CLASSES SOCIAIS DIANTE DAS TRANSFORMAÇÕES TÉCNICAS, TECNOLÓGICAS E INFORMACIONAIS E DAS NOVAS FORMAS DE TRABALHO AO LONGO DO TEMPO, EM DIFERENTES ESPAÇOS E CONTEXTOS. (EM13CHS401), ANALISAR E COMPARAR INDICADORES DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA EM DIFERENTES ESPAÇOS, ESCALAS E TEMPOS, ASSOCIANDO-OS A PROCESSOS DE ESTRATIFICAÇÃO E DESIGUALDADE SOCIOECONÔMICA. (EM13CHS402)

**ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO**

# 01

O professor exibe o filme "Tempos Modernos" disponível no youtube para iniciar a reflexão sobre o tema.

# 02

Os alunos devem fazer uma pesquisa visando concluir um levantamento das empresas da década de 40, até os dias atuais em São Gonçalo. E quais atividades eram desenvolvidas em cada época.

# 03

O professor apresenta os mapas socioeconômicos do atlas e discute a situação atual do município.

# Resultado

Cada aluno elabora uma redação sobre o tema.

Figura 8. Proposta de atividade para o Ensino médio

Representação do atlas:

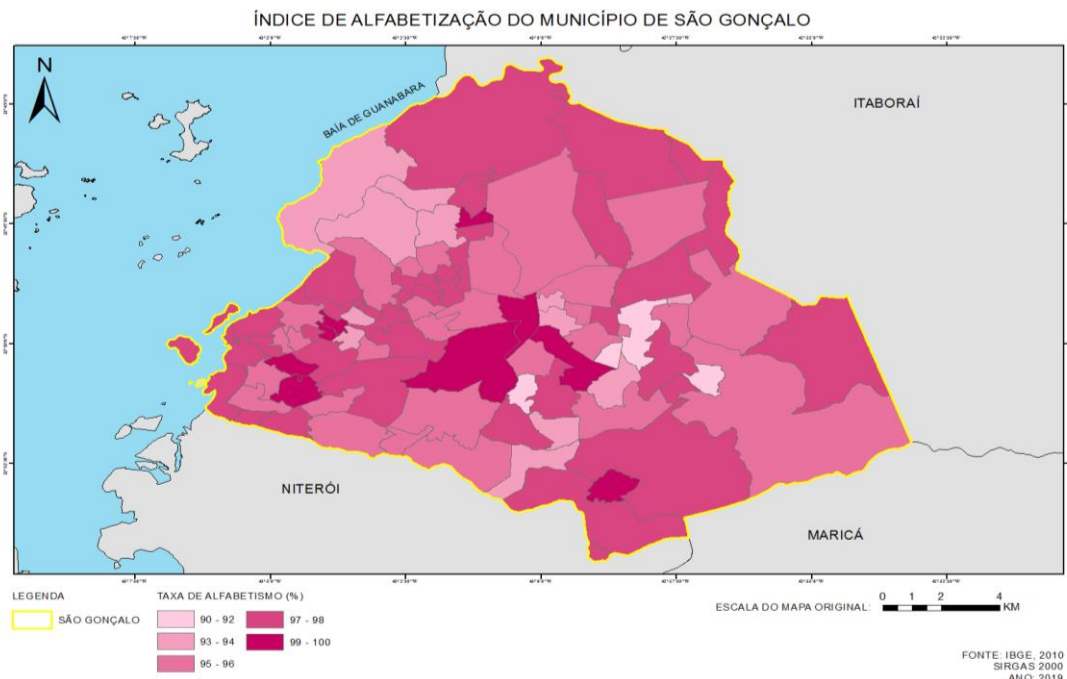


Figura 9. Mapa 29. Índice de Alfabetização do Município de São Gonçalo. Fonte: ATLAS ESCOLAR MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO(2020)

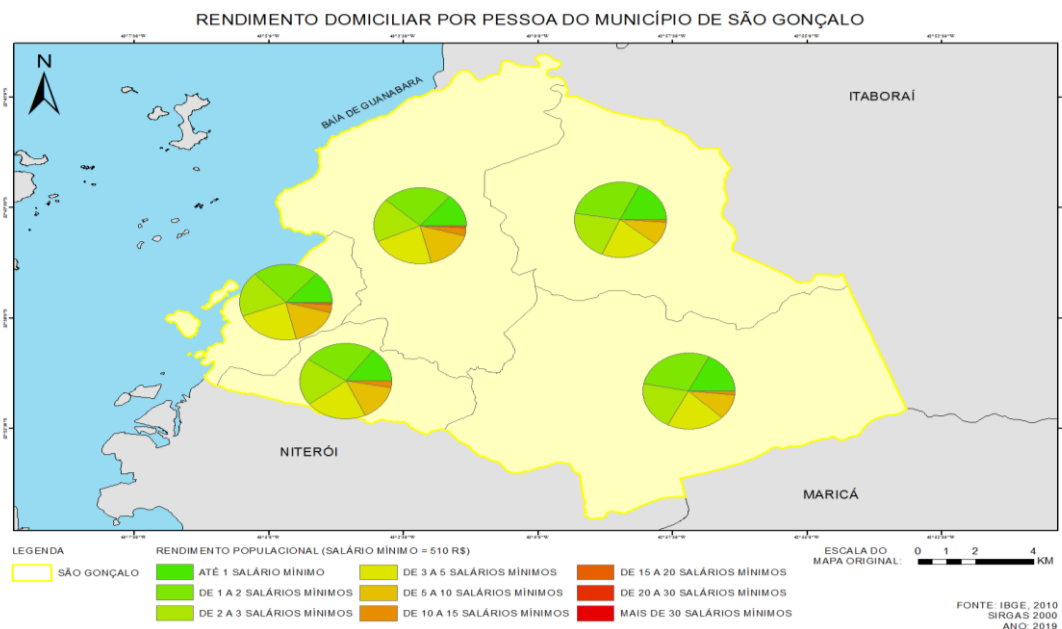


Figura 10. Mapa 30. Rendimento Domiciliar por pessoa do município de São Gonçalo. Fonte: ATLAS ESCOLAR MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO(2020)

## CONCLUSÕES

A motivação para a formulação do curso foi a importância e a necessidade de preparar o professor para a utilização do atlas como material didático em todas as aulas de geografia durante todo o ano. Disponibilizando uma formação continuada para os professores possibilitando uma capacitação prática e teórica

O intuito é que o curso proporcione aos professores o conhecimento da importância da cartografia como uma metodologia em diferentes momentos do ano letivo porque os professores precisam se familiarizar com as representações compostas no Atlas e assim o tenham como recurso contínuo em todas as aulas e estejam a vontade e seguros para o uso.

Quanto ao caderno de atividades práticas espera-se que venha a contribuir como mais um material didático, dando suporte aos professores que queiram utilizar o atlas em suas aulas tornando as mesmas mais bem aproveitadas.

Considerando a educação um canal de transformação social, o desenvolvimento do projeto vem contribuindo de forma positiva para o desenvolvimento do município de São Gonçalo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, ROSÂNGELA DOIN. Uma proposta metodológica para a compreensão de mapas geográficos. In: ROSÂNGELA DOIN DE ALMEIDA (Org.). Cartografia Escolar. 1ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007, v., p. 145-172

ALMEIDA, ROSÂNGELA DOIN; PASSINI, ELZA. O espaço geográfico: ensino e representação. São Paulo: Editora Contexto, 2000. 90p.

ANTUNES, Celso. Geografia e Didática. Rio de Janeiro, Vozes, 2010.

ALMEIDA, R. D; PASSINI, E. Do desenho ao mapa Iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Editora Contexto, 2013. 115p

ANTUNES, C. A sala de aula de geografia e história: inteligências múltiplas, aprendizagem significativa e competências no dia-a-dia. 7. Ed. Campinas: Papyrus, 2010.

ALMEIDA, R. D; PASSINI, E. O espaço geográfico: ensino e representação. São Paulo: Editora Contexto, 2000. 90p

CALLAI, H.C e ZARTH.P.A. O estudo do município e o ensino de História e Geografia, 1998, Ijuí.UNIJUÍ editora In: Ágora. Santa Cruz do Sul, v.17, n. 02, p. 81-90, jul./dez. 2016. Ágora [ISSN 1982-6737]. Santa Cruz do Sul, v. 17, n. 2, p. 81-90, jul./dez. 2016. <http://online.unisc.br/seer/index.php/agora/index>

CALLAI, HELENA. Aprendendo a ler o mundo: a Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. In: Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 227-247, maio/ago. 2005.

CALLAI, HELENA. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.). Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. 3ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

CARREIRO, MARIA SILVIA ALMEIDA. Um Olhar Geográfico Sobre a Construção do Atlas Municipal e Escolar de Rio Claro. Cad. Cedes, Campinas, v. 23, n. 60, p. 169-178, agosto de 2003.

CAVALCANTI, LANA. O lugar como espacialidade na formação do professor de Geografia. Revista Brasileira de educação em Geografia, Rio de Janeiro, v.1, n.2, p.01-18, jul./dez.,2011

LIBÂNEO, J. C.; PIMENTA, S. G. Formação dos Profissionais da Educação: visão crítica e perspectivas de mudança. In: PIMENTA, S. G. (Org.). Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002, p.11-57

MARTINELLI, M. Cartografia: reflexões acerca de uma caminhada. Revista Brasileira de Educação em Geografia, Campinas, v. 7, n. 13, p. 21-50, jan./jun., 2017. Disponível em: <http://www.revistaedugeo.com.br/ojs/index.php/revistaedugeo/article/view/484>. Acesso em: 01 ago. 2017. O

MENEZES, P. M. L; FERNANDES, M. C. Roteiro de cartografia. São Paulo: Oficina de textos, 2013. 288 p.

OLIVEIRA, LÍVIA. Estudo metodológico e cognitivo do mapa.1977. 234 f. Tese (livre docência) - Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro/SP.

SIMIELLI, M. E. R. Cartografia no Ensino Fundamental e Médio.In: CARLOS,A.F.A. (Org.). Geografia na Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 2001. p. 92-108.

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. O mapa como meio de comunicação e a alfabetização cartográfica. In: ALMEIDA, Rosangela Doin de. (Org.). Cartografia Escolar. São Paulo: Contexto, 2007, v. 1, p. 71-94.

TUAN, YI-FU. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. 1930. Tradução de Lívia de Oliveira, São Paulo: Difel, 1983.